



*o equilíbrio
entre o passado
e o futuro*

RESUMO
PREMIADO

06 a 07 de dezembro de 2018 – Brasília/DF

Estimativa de correlação entre descritores morfológicos e marcadores ISSR em acessos de seringueira da Embrapa Cerrados

**Adriano Delly Veiga¹, Jamile da Silva Oliveira¹, Fábio Gelape Faleiro¹, Wanderlei Antonio Alves de Lima¹,
Josefino de Freitas Fialho¹, Marcelo Fideles Braga¹, Ailton Vitor Pereira¹**

¹Embrapa – BR-020, km 18, s/n, CEP: 73310-970, Planaltina – DF, jamiloliveira54@gmail.com, fabio.faleiro@embrapa.br, wanderlei.lima@embrapa.br, josefino.fialho@embrapa.br, adriano.veiga@embrapa.br, marcelo.fideles@embrapa.br, ailton.pereira@embrapa.br

RESUMO

Caracteres morfológicos e moleculares, podem ser utilizados para estimar a variabilidade entre clones de seringueira. Estudos de correlação podem gerar informações para subsidiar diferentes etapas de seleção e recombinação. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a correlação entre as distâncias obtidas por meio de descritores multicategóricos e marcadores ISSR em acessos de seringueira. O estudo foi realizado em 29 acessos de seringueira pertencentes ao Banco de Germoplasma de Seringueira (BGHevea). Foram avaliados 17 descritores morfológicos. Para análises moleculares, foram obtidos marcadores ISSR. Foi realizada a análise descritiva das estimativas de distâncias e estimadas as correlações. A diversidade existente entre os acessos do BGHevea foi evidenciada pela análise da estatística descritiva entre as distâncias. Os descritores apresentaram valores mínimo e máximo de 0,00 e 100; respectivamente. As distâncias obtidas por meio dos marcadores apresentaram valores mínimo e máximo de 10,24 e 100, respectivamente. As distâncias obtidas com base nos descritores apresentaram correlação positiva e significativa com as distâncias obtidas com base nos marcadores ISSR. A correlação indicou a complementaridade e coerência entre os grupos de características. A baixa correlação entre os descritores e os marcadores ISSR indica que a caracterização dos genótipos de seringueira dever ser realizada utilizando as duas estratégias, como ferramentas complementares. Uma análise da distribuição de frequência das estimativas de distâncias mostra que, com base nos descritores, a maioria dos valores de distância genética ficaram entre 41 e 60 e com base em marcadores moleculares ISSR, a maioria das distâncias ficaram entre 61 e 80. Os marcadores apresentam um maior poder de diferenciação dos acessos, quando comparados com os descritores morfológicos. Há correlação significativa e positiva entre as distâncias obtidas com base em descritores e marcadores dos acessos de seringueira.

PALAVRAS-CHAVE: Caracterização morfológica, caracterização molecular, diversidade genética.

Patrocínio



Promoção



Organização



FAV/UnB

